

AVALIAÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE O PRIMEIRO SEMESTRE E EXPECTATIVAS PARA 2017



Julho 2017



Público alvo: Consumidores das 27 capitais brasileiras, homens e mulheres, com idade igual ou maior a 18 anos, de todas as classes econômicas (excluindo analfabetos).

Método de coleta: pesquisa realizada via internet e pós-ponderada por sexo, idade, estado, renda e escolaridade.

Tamanho amostral da Pesquisa: 600 casos, resultando em uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Data de coleta dos dados: 06 a 15 de junho de 2017.

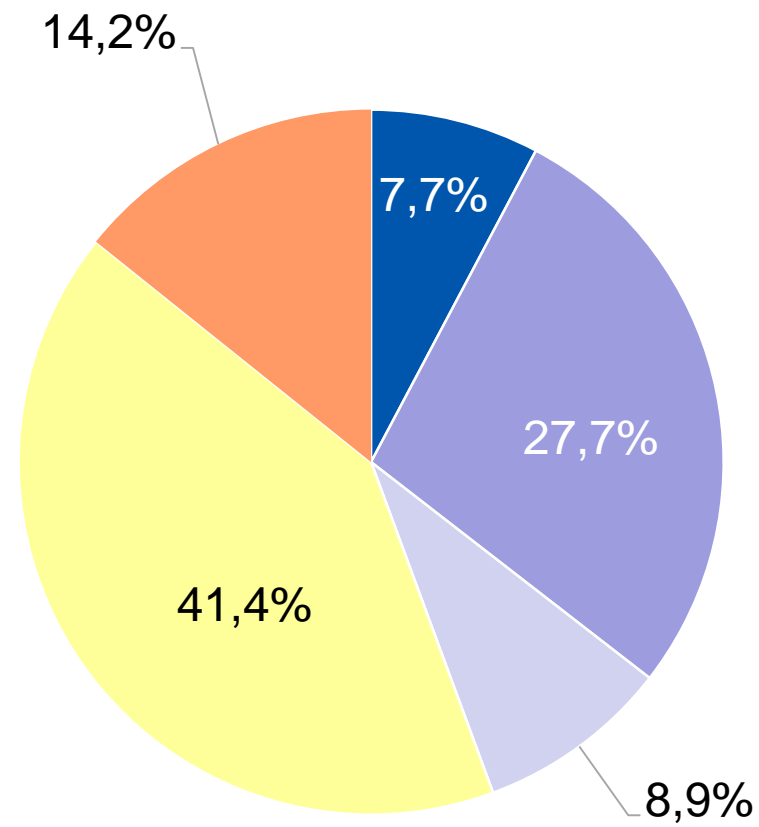
OBJETIVOS DO ESTUDO



- Investigar a avaliação e a percepção dos consumidores em relação ao atual cenário econômico e a sua vida financeira no primeiro semestre de 2017;
- Identificar as expectativas dos consumidores em relação à economia brasileira, consumo e quanto a sua vida financeira no segundo semestre de 2017.



Caracterização da Amostra



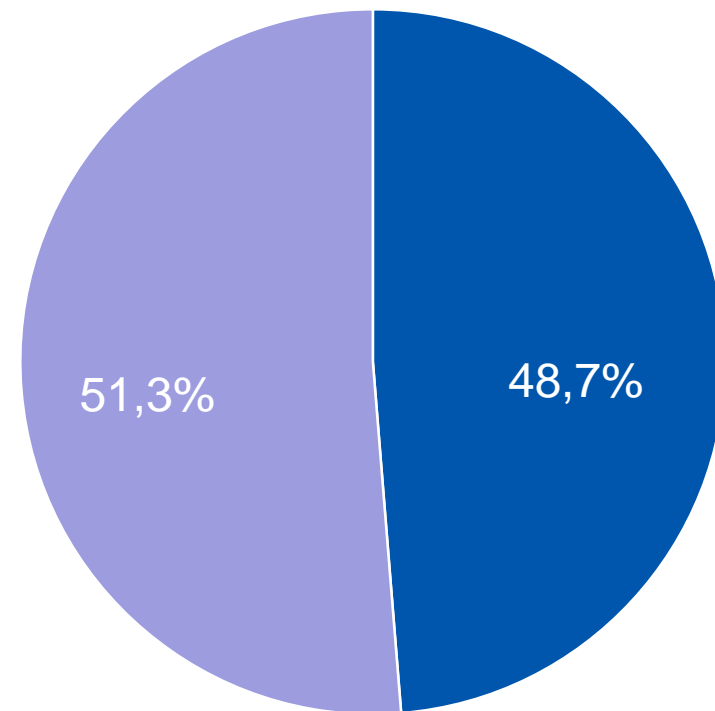
■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul

Geral
600



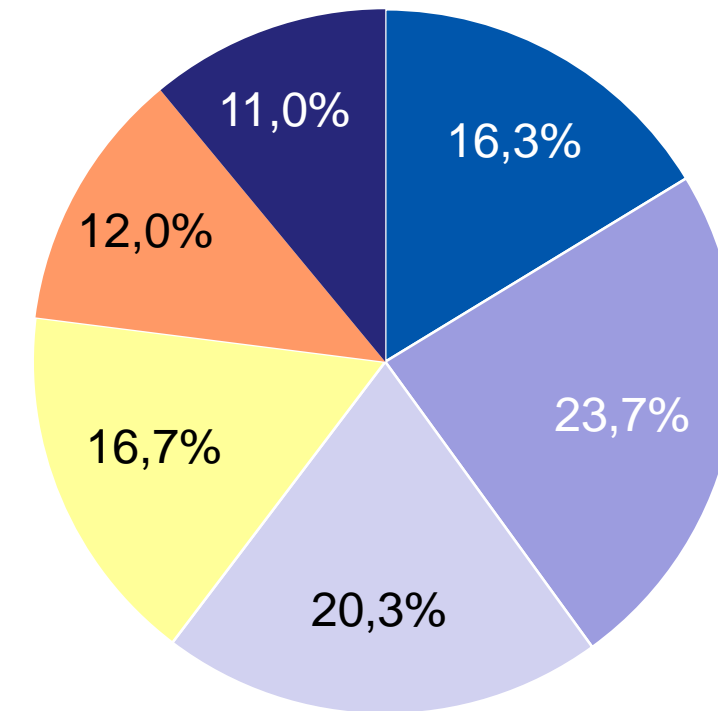
Cidade onde mora	%	Cidade onde mora	%
Aracajú	1,7%	Manaus	2,8%
Belém	3,4%	Natal	2,4%
Belo Horizonte	5,1%	Palmas	0,2%
Boa Vista	0,4%	Porto Alegre	5,1%
Brasília	3,6%	Porto Velho	0,4%
Campo Grande	1,4%	Recife	4,1%
Cuiabá	0,4%	Rio Branco	0,9%
Curitiba	6,6%	Rio de Janeiro	12,1%
Florianópolis	2,6%	Salvador	6,6%
Fortaleza	6,6%	São Luís	1,6%
Goiânia	2,3%	São Paulo	23,4%
João Pessoa	1,8%	Teresina	1,0%
Macapá	0,7%	Vitória	0,7%
Maceió	1,9%		

SEXO E IDADE



■ Homem

■ Mulher



■ 18 a 24 anos

■ 25 a 34 anos

■ 35 a 44 anos

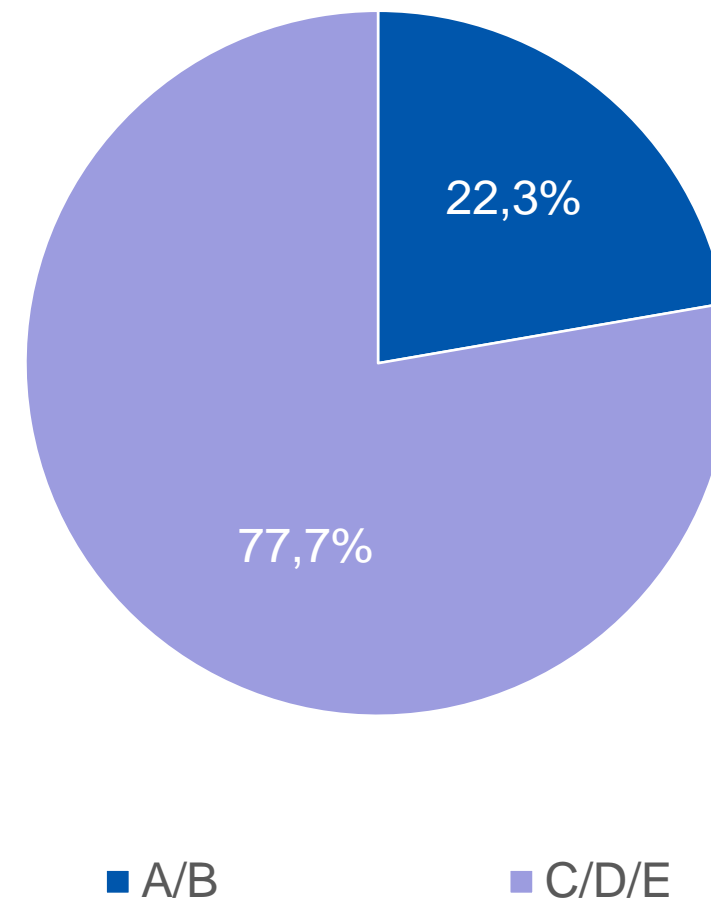
■ 45 a 54 anos

■ 55 a 64 anos

■ 65 anos ou mais



Geral
600



Média de moradores por domicílio: **3,34**

Geral
600





Percepções sobre o primeiro Semestre de 2017

PERCEPÇÕES SOBRE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017



- Para 39% dos consumidores, as condições gerais da economia do país no primeiro semestre de 2017 foram piores se comparadas a de 2016. Outros 38%, acreditam que foram iguais e 19% que foram melhores.
- Em relação a sua vida financeira pessoal, 40% acreditam que o primeiro semestre de 2017 foi igual ao de 2016. Para 36%, no entanto, a vida financeira está pior para 19% ela está melhor.
- Para os que acham que a vida financeira os que consideram que a vida financeira piorou, destacam-se a queda na renda familiar (34%), as dificuldades em conseguir poupar como antes (32%) e estar desempregado (30%). Na opinião daqueles que acreditam que houve melhora, os principais motivos são ter controlado o orçamento (37%), ter poupado dinheiro (26%) e ter saído do endividamento (22%).
- As principais realizações financeiras do primeiro semestre destacada pelos consumidores são consumir menos produtos supérfluos (75%), necessidade de recorrer a bicos e trabalhos extras (57%) e conseguir pagar as contas em dia (56%).

PERCEPÇÕES SOBRE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017



- Os compromissos financeiros com maior inadimplência entre os consumidores são parcelas a pagar no cartão de crédito (31%), conta de água e luz (28%) e internet paga (27%). Já os de menor inadimplência são o financiamento de automóvel (11%), o financiamento de casa própria (11%) e o condomínio (10%).
- As contas com maior média de tempo de atraso no pagamento são cartão de loja (6,29), cartão de crédito (5,87) e carnês (5,15). Por outro lado, As contas com menor média de tempo de atraso no pagamento são aluguel (2,62), conta de água e luz (2,42) e internet (1,62).
- 80% tiveram que fazer cortes e ajustes no orçamento no primeiro semestre de 2017, sendo os itens mais cortados as refeições fora de casa (57%), os vestuários, calçados e acessórios (55%) e a saída em bares, casas noturnas e baladas (53%).

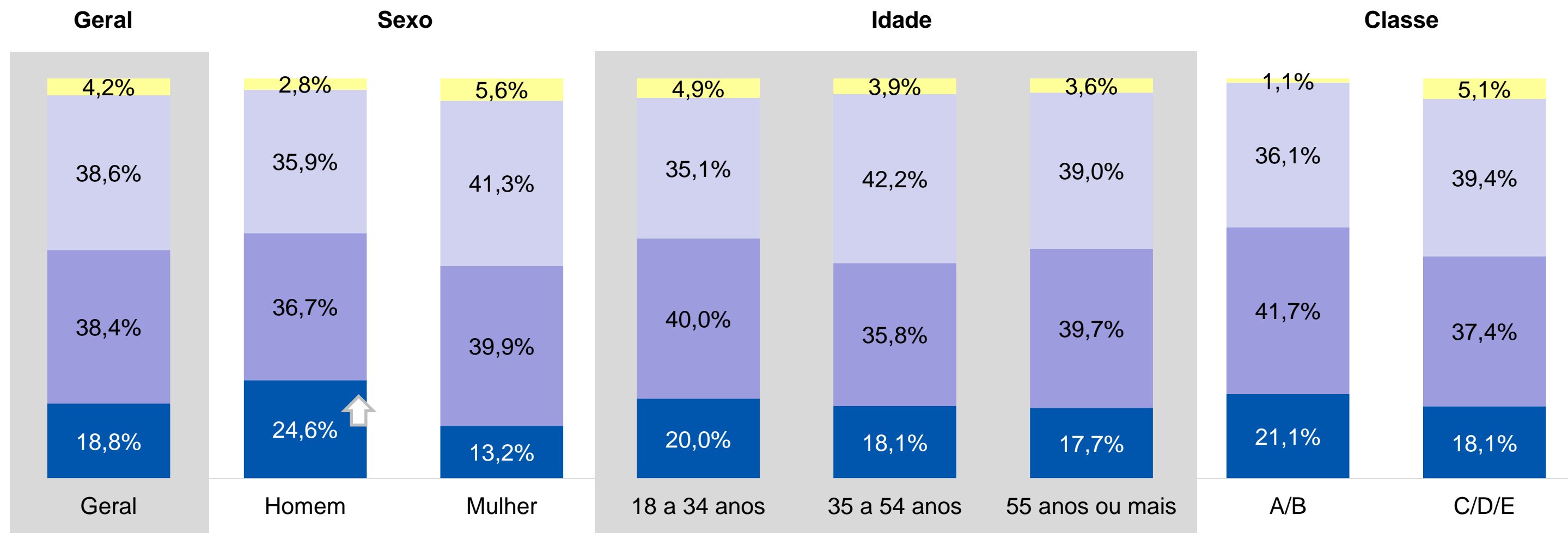
PERCEPÇÕES SOBRE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017



- 70% têm um projeto planejado para 2017 e que acredita que será difícil de realizar, sendo que os principais poupar dinheiro (47%), comprar um carro novo (37%) e fazer um tratamento odontológico (34%). Os motivos para não realizar os projetos mais frequentes são: a falta de dinheiro (57%), o preço elevado das coisas (46%) e o dinheiro que mal dá para pagar as contas (44%).

AVALIAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 EM COMPARAÇÃO A 2016:

39% consideram que as condições gerais da economia estão piores que 2016. Para 38% estão iguais e 19% avaliam que as condições estão melhores, principalmente os homens.



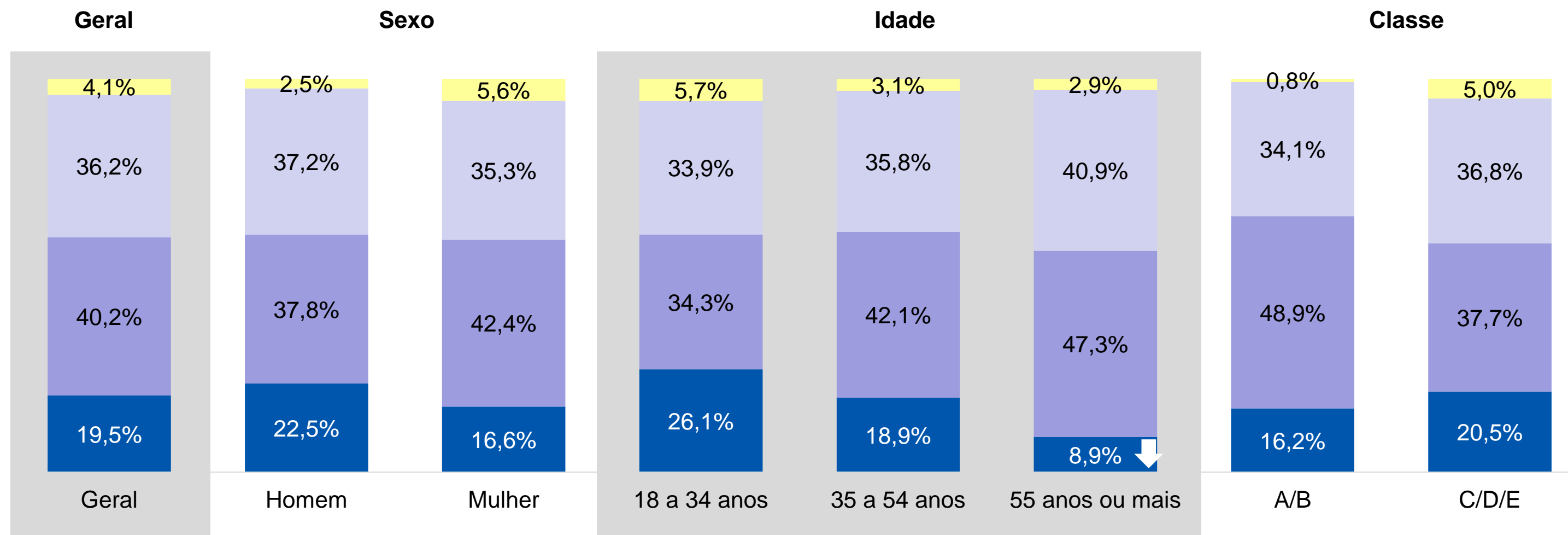
■ Melhores do que em 2016 ■ Não melhoraram, nem pioraram na comparação com 2016 ■ Piores do que em 2016 ■ Não sei avaliar

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

AVALIAÇÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 EM COMPARAÇÃO A 2016:



40% consideram que sua vida financeira pessoal está igual a de 2016. 36%, no entanto, acreditam que ela está pior. Apenas 19% avaliam que a vida financeira está melhor que 2016, percentual que é menor entre os que têm 55 anos ou mais (9%).



■ Melhor do que em 2016 ■ Está igual, não melhorou e nem piorou na comparação com 2016 ■ Pior do que em 2016 ■ Não sei avaliar

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

POR QUE A SITUAÇÃO FINANCEIRA PIOROU NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017?

Entre os que acreditam que a vida financeira piorou, destacam-se a queda na renda familiar (34%), a dificuldade em conseguir poupar como antes (32%, especialmente classes A/B), estar desempregado (30%, principalmente os mais jovens e nas classes C/D/E) e o endividamento (29%).



* Aplicada somente a quem considera que a situação financeira piorou no 1º Semestre de 2017 em comparação com 2016

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
A renda familiar diminuiu	33,7%	39,1%	28,3%	23,0%	43,2%	35,6%	32,8%	33,9%
Não estou conseguindo poupar como antes	32,1%	32,3%	32,0%	22,5%	40,1%	34,9%	55,8% ↑	25,9%
Estou desempregado	30,1%	25,2%	35,0%	47,3% ↑	25,8%	11,3%	8,2%	35,9% ↑
Estou com o pagamento de dívidas em atraso	28,9%	30,2%	27,7%	26,8%	33,0%	26,3%	18,1%	31,8%
Tive um imprevisto e precisei gastar	14,2%	18,0%	10,4%	7,6%	14,5%	23,4%	18,2%	13,2%
Meu negócio vai mal	13,2%	18,9% ↑	7,5%	5,1%	19,3%	16,4%	19,1%	11,7%
Perdi o controle financeiro / gastei muito mais do que podia	11,8%	15,2%	8,5%	17,8%	5,5%	12,2%	4,7%	13,7%
Tive que fechar meu negócio	2,1%	3,5%	0,7%	2,0%	0,0%	5,2%	4,7%	1,4%
Outros	5,1%	5,8%	4,5%	1,7%	5,9%	9,0%	10,9%	3,6%
Não sei	0,7%	0,7%	0,8%	2,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,4%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
216	104	112	89	78	49	31	185

POR QUE A SITUAÇÃO FINANCEIRA MELHOROU NO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017? Entre os que avaliam que sua vida financeira melhorou, destacam-se estar fazendo o controle do orçamento (37%), estar conseguindo poupar (26%), ter conseguido sair do endividamento, quitando ou renegociando as dívidas (22%) e os trabalhos extras (21%).



* Aplicada somente a quem considera que a situação financeira melhorou no 1º Semestre de 2017 em comparação com 2016

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Faço um controle do meu orçamento para não passar aperto	36,9%	41,0%	31,6%	31,7%	40,8%	49,8%	16,9%	41,4%
Estou conseguindo poupar, o que não conseguia fazer antes	25,6%	28,0%	22,5%	34,5%	7,8%	40,8%	19,3%	27,0%
Consegui sair do endividamento, paguei ou renegocieei minhas dívidas	21,6%	26,3%	15,6%	17,3%	21,5%	44,2%	26,7%	20,4%
Estou fazendo bicos (trabalhos extras)	20,6%	22,2%	18,5%	21,2%	22,6%	10,5%	25,7%	19,5%
Meu negócio próprio prosperou	17,5%	13,9%	22,1%	11,7%	30,2%	4,0%	38,9%	12,7%
Mais pessoas da casa estão trabalhando	17,5%	11,7%	24,9%	20,5%	13,3%	16,1%	19,8%	17,0%
Recebi aumento no emprego	13,0%	11,9%	14,5%	12,1%	12,4%	20,2%	24,5%	10,4%
Consegui um emprego melhor	12,6%	16,2%	7,9%	14,8%	9,8%	10,4%	20,6%	10,7%
Estou trabalhando em mais de um emprego	6,0%	7,8%	3,7%	2,3%	13,4%	0,0%	12,9%	4,5%
Outros	3,8%	1,3%	6,9%	6,0%	1,5%	0,0%	3,0%	3,9%
Não sei	1,7%	1,3%	2,3%	2,5%	1,1%	0,0%	0,0%	2,1%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
124	68	56	69	43	12	17	107

VIDA FINANCEIRA NO PRIMEIRO SEMESTRE/2017 - SÍNTESE:



Em relação a vida financeira no primeiro semestre temos como destaque no comportamento dos brasileiros a redução do consumo de produtos supérfluos (75%), necessidade de fazer bicos e trabalhos extras (57%), conseguir pagar as contas em dia (56%) e ficar muitos meses no vermelho (51%).

RESPOSTAS – RU por item	Sim	Não
Passei a consumir menos produtos/ serviços de itens supérfluos, e não dá mais para comprar tudo que quero	74,7%	25,3%
Precisei recorrer a bicos/trabalhos extras	57,4%	42,6%
Consegui pagar as contas em dia	56,5%	43,5%
Fiquei muitos meses com as contas no vermelho	50,6%	49,4%
Não consegui pagar todas as minhas contas e fui registrado num órgão de proteção ao crédito (SPC, Serasa, Boa Vista)	37,6%	62,4%
Fiquei desempregado	35,8%	64,2%
Precisei recorrer a um empréstimo (de familiares ou bancos) para organizar o orçamento	35,5%	64,5%
Precisei vender bens para conseguir dinheiro	26,1%	73,9%
Consegui realizar um sonho de consumo	23,0%	77,0%
Consegui fazer reserva financeira (juntar dinheiro)	23,0%	77,0%

Geral

600

VIDA FINANCEIRA NO PRIMEIRO SEMESTRE/2017*: Os mais jovens são os que menos cortaram o consumo de supérfluos. Os mais velhos são os que menos tiveram que recorrer aos serviços extras para completar a renda. As classes C/D/E são as que mais tiveram de fazer bicos, foram negativados e ficaram desempregados.



* Abertura por sexo, idade e classe social

RESPOSTAS – RU por item (% se “sim”)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Passei a consumir menos produtos/ serviços de itens supérfluos, e não dá mais para comprar tudo que quero	74,7%	73,9%	75,4%	66,9% ↓	77,1%	84,2%	75,4%	74,4%
Precisei recorrer a bicos/trabalhos extras	57,4%	55,7%	59,0%	59,8%	60,7%	47,9% ↓	47,7%	60,2% ↑
Consegui pagar as contas em dia	56,5%	57,3%	55,7%	58,2%	52,0%	60,5%	72,8% ↑	51,8%
Fiquei muitos meses com as contas no vermelho	50,6%	51,9%	49,3%	47,4%	55,0%	48,9%	43,4%	52,6%
Não consegui pagar todas as minhas contas e fui registrado num órgão de proteção ao crédito (SPC, Serasa, Boa Vista)	37,6%	36,3%	38,9%	39,9%	37,1%	34,6%	24,8%	41,3% ↑
Fiquei desempregado	35,8%	34,5%	37,1%	48,5% ↑	29,0%	24,8%	18,1%	40,9% ↑
Precisei recorrer a um empréstimo (de familiares ou bancos) para organizar o orçamento	35,5%	38,6%	32,7%	32,6%	35,5%	40,7%	38,7%	34,6%
Precisei vender bens para conseguir dinheiro	26,1%	28,3%	23,9%	26,6%	28,9%	20,5%	19,1%	28,1%
Consegui realizar um sonho de consumo	23,0%	21,8%	24,2%	28,1%	22,5%	15,2%	24,6%	22,6%
Consegui fazer reserva financeira (juntar dinheiro)	23,0%	26,2%	20,0%	27,1%	23,6%	15,1%	26,3%	22,1%
Não para todos itens acima	2,0%	1,8%	2,2%	3,1%	0,7%	2,4%	0,5%	2,4%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

COMPROMISSOS/CONTAS SEM PAGAR - SÍNTESE: Os compromissos financeiros com maior inadimplência entre os consumidores são as parcelas a pagar no cartão de crédito (31%), conta de água e luz (28%), internet paga (27%) e cartão de loja (26%).



RESPOSTAS – RU por item	Sim	Não
Parcelas a pagar no cartão de crédito	30,6%	69,4%
Conta de água / Luz	28,1%	71,9%
Internet paga	27,2%	72,8%
Parcelas a pagar do cartão de loja, como C&A, Renner, Casas Bahia, etc (independente do que foi comprado)	25,8%	74,2%
Conta de telefone (fixo ou celular)	24,4%	75,6%
TV por assinatura	20,8%	79,2%
Parcelas a pagar em carnês (independente do que foi comprado)	20,4%	79,6%
Cheque especial	16,0%	84,0%

CONTINUA...

Geral

600

COMPROMISSOS/CONTAS SEM PAGAR - SÍNTESE:

Os compromissos financeiros com menor inadimplência são o financiamento de automóvel (11%), financiamento de casa própria (11%) e condomínio (10%).



RESPOSTAS – RU por item	Sim	Não
Plano de saúde	14,2%	85,8%
Crédito consignado	13,9%	86,1%
Aluguel	12,6%	87,4%
Escola ou faculdade	11,7%	88,3%
Parcelas a pagar em cheque (independente do que foi comprado)	11,6%	88,4%
Financiamento de automóvel (carro, moto)	10,8%	89,2%
Financiamento de casa própria	10,7%	89,3%
Condomínio	10,0%	90,0%

Geral

600

COMPROMISSOS/CONTAS SEM PAGAR – SÍNTESE POR

ABERTURAS*: A inadimplência com o cheque especial é maior entre os homens e as classes A/B.



* Abertura por sexo, idade e classe social

RESPOSTAS – RU por item (% de “Sim”)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Parcelas a pagar no cartão de crédito, ex: Visa, Master (independente do que foi comprado)	30,6%	33,7%	27,7%	28,2%	32,3%	32,3%	30,1%	30,8%
Conta de água / Luz	28,1%	31,1%	25,3%	29,3%	30,8%	21,8%	22,1%	29,8%
Internet paga	27,2%	26,4%	27,8%	29,7%	26,9%	23,1%	19,4%	29,4%
Parcelas a pagar do cartão de loja, como C&A, Renner, Casas Bahia, etc (independente do que foi comprado)	25,8%	25,6%	26,0%	25,0%	27,7%	24,3%	24,2%	26,3%
Conta de telefone (fixo ou celular)	24,4%	26,5%	22,4%	23,9%	26,2%	22,4%	20,4%	25,6%
TV por assinatura	20,8%	19,8%	21,8%	19,8%	22,7%	19,6%	17,9%	21,6%
Parcelas a pagar em carnês (independente do que foi comprado)	20,4%	21,7%	19,1%	18,0%	22,4%	21,1%	16,0%	21,6%
Cheque especial	16,0%	21,9% ↑	10,4%	14,2%	16,2%	18,7%	24,1% ↑	13,6%

CONTINUA...

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

COMPROMISSOS/CONTAS SEM PAGAR – SÍNTESE POR ABERTURAS*: 40% não tem nenhuma conta em atraso, principalmente as classes A/B.



* Abertura por sexo, idade e classe social

RESPOSTAS – RU por item (% de “Sim”)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Plano de saúde	14,2%	15,9%	12,7%	16,1%	14,0%	11,3%	13,6%	14,4%
Crédito consignado	13,9%	14,0%	13,8%	13,2%	14,5%	14,1%	15,5%	13,4%
Aluguel	12,6%	15,5%	9,9%	15,5%	11,1%	10,1%	11,3%	13,0%
Escola ou faculdade	11,7%	13,8%	9,6%	12,6%	13,7%	6,7%	13,7%	11,1%
Parcelas a pagar em cheque (independente do que foi comprado)	11,6%	14,4%	8,9%	13,1%	9,7%	12,0%	14,1%	10,9%
Financiamento de automóvel (carro, moto)	10,8%	13,6%	8,2%	13,3%	9,5%	8,8%	11,5%	10,7%
Financiamento de casa própria	10,7%	12,5%	9,0%	11,9%	10,9%	8,3%	12,8%	10,1%
Condomínio	10,0%	11,9%	8,2%	11,0%	9,9%	8,4%	12,2%	9,3%
Não para todos itens acima	40,2%	38,4%	41,9%	39,8%	34,8%	49,6%	52,7% ↑	36,6%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

TEMPO QUE A CONTA ESTÁ EM ATRASO: As contas com maior média de tempo de atraso no pagamento são cartão de loja (6,29), cartão de crédito (5,87) e carnês (5,15).



* Aplicada somente a quem não pagou alguma conta

RESPOSTAS – RU por item	Média (em meses)	Até 30 dias	Entre 1 a 2 meses	Entre 2 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Não sabe	Base
Parcelas a pagar do cartão de loja	6,29	33,6%	16,7%	14,4%	5,1%	5,6%	5,0%	5,6%	4,7%	9,4%	156
Parcelas a pagar no cartão de crédito	5,87	36,3%	15,4%	12,6%	8,1%	8,8%	3,9%	6,3%	3,6%	4,9%	179
Parcelas a pagar em carnês	5,15	40,1%	12,0%	12,7%	11,2%	2,0%	3,3%	3,9%	3,9%	10,9%	122
Cheque especial	4,93	32,4%	15,6%	18,7%	5,8%	8,4%	2,4%	5,0%	2,3%	9,5%	92
Parcelas a pagar em cheque	4,66	28,1%	26,6%	17,0%	9,2%	3,7%	1,8%	4,8%	2,7%	6,1%	69
Crédito consignado	4,45	38,4%	16,1%	12,3%	5,2%	8,5%	1,6%	3,9%	2,2%	11,7%	80
Plano de saúde	3,83	38,9%	16,7%	11,0%	3,3%	3,9%	3,4%	1,0%	2,6%	19,3%	88
Escola ou faculdade	3,83	33,1%	26,5%	8,0%	5,6%	9,1%	2,0%	5,7%	0,0%	10,0%	72

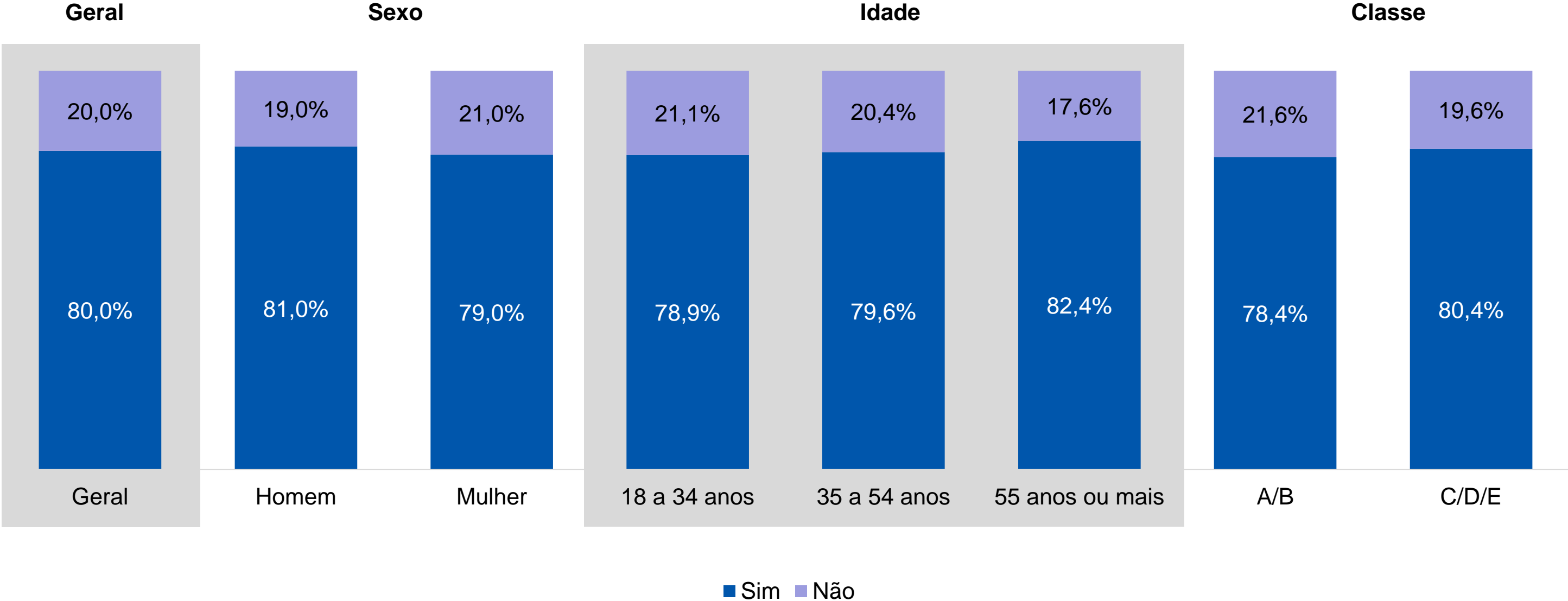
TEMPO QUE A CONTA ESTÁ EM ATRASO: As contas com menor média de tempo de atraso no pagamento são aluguel (2,62), conta de água e luz (2,42) e internet (1,62).

* Aplicada somente a quem não pagou alguma conta

RESPOSTAS – RU por item	Média (em meses)	Até 30 dias	Entre 1 a 2 meses	Entre 2 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Não sabe	Base
Financiamento de casa própria	3,74	34,7%	15,0%	14,9%	5,6%	4,3%	5,6%	0,0%	2,1%	17,9%	65
Condomínio	3,33	42,1%	22,1%	5,0%	4,7%	8,6%	2,9%	4,1%	0,0%	10,5%	63
TV por assinatura	3,19	53,7%	18,0%	6,7%	6,3%	1,7%	3,6%	0,9%	2,5%	6,7%	128
Conta de telefone	2,87	50,8%	15,0%	12,6%	7,9%	4,5%	2,4%	1,3%	1,2%	4,3%	150
Financiamento de automóvel	2,64	39,2%	15,9%	14,0%	7,8%	5,5%	2,5%	1,5%	0,0%	13,7%	66
Aluguel	2,62	55,5%	20,7%	4,0%	9,0%	3,3%	1,7%	1,4%	1,3%	3,1%	78
Conta de água / Luz	2,42	54,5%	22,1%	6,7%	6,8%	2,2%	1,6%	0,5%	1,5%	4,1%	171
Internet paga	1,62	59,6%	13,3%	4,9%	6,4%	0,6%	2,9%	0,5%	0,0%	11,8%	167

TEVE QUE FAZER CORTES E AJUSTES NO ORÇAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 NA COMPARAÇÃO A 2016?

80% tiveram que fazer cortes e ajustes no orçamento em 2017 em relação a 2016.



Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

O QUE CORTOU/AJUSTOU NO ORÇAMENTO NO 1º SEMESTRE



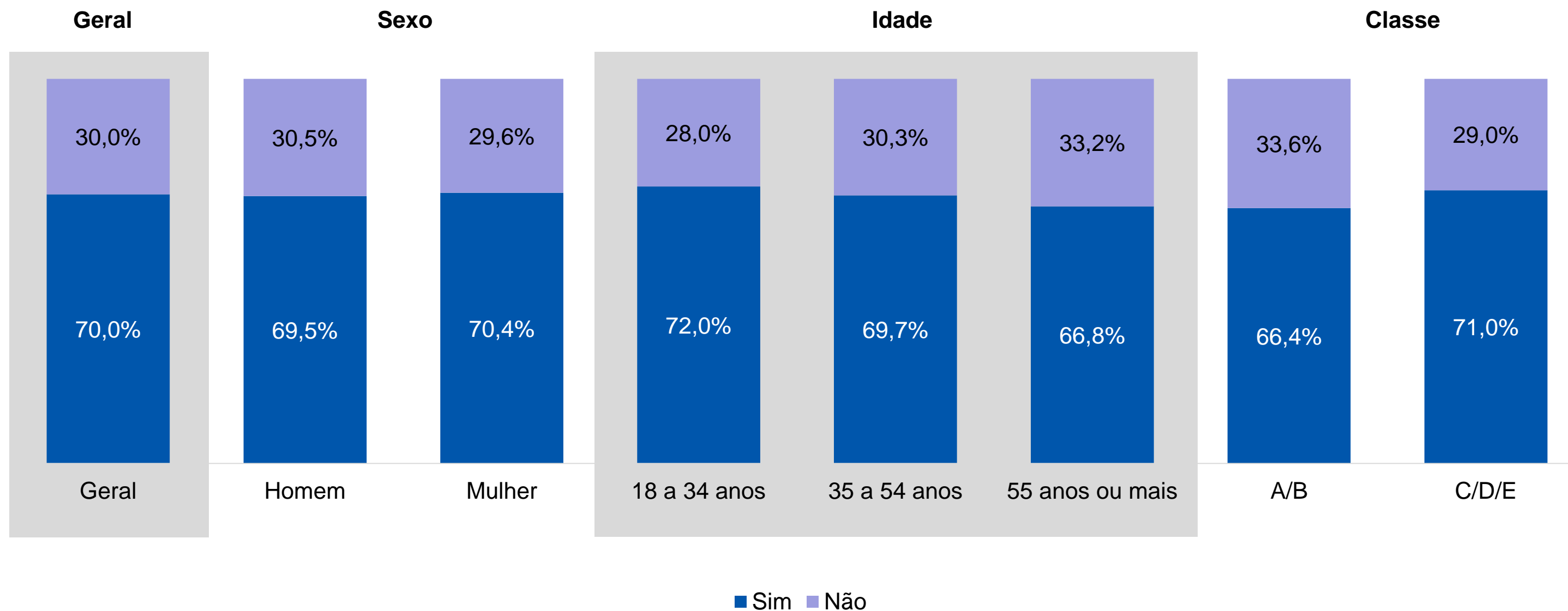
DE 2017? Os produtos que sofreram mais cortes/ajustes no orçamento foram as refeições fora de casa (57%), os produtos do vestuários (55%), saídas em bares, casas noturnas e baladas (53%, especialmente as classes A/B), cinema (51%) e viagens (51%).

* Aplicada somente a quem teve que fazer cortes ou ajustes no orçamento do 1º Semestre de 2017

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Almoço/jantar/lanches fora de casa	56,9%	60,2%	53,7%	55,0%	56,7%	60,4%	55,6%	57,2%
Vestuário, calçados e acessórios	54,8%	57,4%	52,3%	49,9%	58,0%	58,2%	51,7%	55,7%
Bares, casas noturnas e baladas	53,2%	53,7%	52,7%	47,1%	54,6%	61,4%	68,1% ↑	49,1%
Cinema, teatro	50,7%	53,3%	48,2%	50,5%	45,3%	59,5%	55,0%	49,6%
Viagens	50,7%	53,0%	48,5%	45,9%	48,4%	62,4% ↑	62,4% ↑	47,5%
Salão de beleza	50,1%	37,5%	62,3% ↑	48,8%	47,2%	56,6%	55,0%	48,7%
Itens supérfluos variados de supermercado	49,6%	49,8%	49,4%	43,9%	48,9%	60,3%	38,5%	52,7% ↑
Academia	42,0%	43,8%	40,1%	46,5%	36,4%	43,0%	44,3%	41,3%
Cursos extras	40,9%	40,8%	41,1%	34,9%	48,9%	38,6%	51,0%	38,1%
TV por assinatura	29,2%	30,2%	28,1%	26,4%	28,7%	34,4%	18,9%	32,0% ↑
Telefone fixo e/ou celular	26,6%	30,1%	23,2%	27,8%	28,0%	22,6%	16,7%	29,4% ↑
Faculdade/ Escola	19,1%	17,3%	21,0%	18,3%	19,2%	20,5%	14,4%	20,5%
Água/luz	13,9%	16,3%	11,5%	14,3%	13,3%	14,0%	7,3%	15,7%
Internet paga	13,5%	14,7%	12,4%	14,3%	12,9%	13,3%	7,1%	15,3%
Outros	3,0%	4,0%	1,9%	3,0%	1,9%	4,5%	5,2%	2,4%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
480	231	249	205	177	98	75	405

EXISTE ALGUM PROJETO PLANEJADO PARA 2017 QUE ACREDITA QUE SERÁ DIFÍCIL DE REALIZAR? 70% tem um projeto planejado para 2017 e que será difícil de ser realizado.



Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

QUAIS SÃO OS PROJETOS PARA 2017 QUE ACREDITA QUE SERÃO DIFÍCEIS DE REALIZAR?

Entre os projetos que serão difíceis de realizar neste ano destacam-se poupar dinheiro (47%, sobretudo entre os acima de 35 anos e entre as classes A/B), comprar um carro novo (37%, principalmente entre os homens), fazer um tratamento odontológico (34%) e reformar a casa (34%).



* Aplicada somente a quem tem algum projeto planejado para o ano de 2017 e que acredita que será difícil de realizar

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Poupar ou juntar uma reserva de dinheiro	47,3%	48,6%	46,0%	38,1% ↓	53,5%	54,1%	60,5% ↑	43,7%
Comprar um carro	37,5%	42,9% ↑	32,4%	31,5%	39,9%	44,7%	42,8%	36,0%
Fazer um tratamento odontológico (Clareamento, porcelana, aparelho ortodôntico para correção, etc.)	33,8%	32,8%	34,8%	24,5%	33,6%	51,6% ↑	42,0%	31,6%
Reformar minha casa	33,6%	30,5%	36,4%	24,4% ↓	38,8%	41,9%	32,3%	33,9%
Uma grande viagem	30,9%	33,2%	28,8%	22,6% ↓	33,6%	42,1%	43,5% ↑	27,6%
Comprar uma casa	30,3%	30,9%	29,6%	31,7%	29,2%	29,2%	29,1%	30,6%
Conseguir um novo emprego	24,9%	23,7%	26,0%	33,4% ↑	18,7%	19,2%	13,9%	27,8% ↑
Abrir meu próprio negócio	24,4%	27,4%	21,6%	27,0%	22,5%	22,8%	22,6%	24,9%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
425	200	225	188	156	81	66	359

CONTINUA...

QUAIS SÃO OS PROJETOS PARA 2017 QUE ACREDITA QUE SERÃO DIFÍCEIS DE REALIZAR? (CONTINUAÇÃO)



* Aplicada somente a quem tem algum projeto planejado para o ano de 2017 e que acredita que será difícil de realizar

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Cuidar da saúde	19,8%	21,4%	18,4%	18,9%	19,8%	21,7%	18,6%	20,2%
Conseguir entrar na faculdade/formar na faculdade	14,3%	11,6%	16,8%	20,4%	13,8%	3,7% ↓	6,4%	16,4% ↑
Começar a fazer algum curso de idiomas	12,6%	13,2%	12,0%	15,1%	13,8%	5,9%	13,6%	12,3%
Casar	10,9%	11,9%	10,0%	15,6%	10,3%	3,2%	3,0%	13,1% ↑
Ter um filho	9,5%	9,5%	9,6%	13,8%	8,8%	2,7%	3,3%	11,2%
Ter uma promoção no meu trabalho	8,5%	11,4% ↑	5,7%	9,7%	8,0%	7,0%	9,3%	8,3%
Fazer uma plástica	8,3%	5,5%	10,9%	6,2%	11,8%	6,4%	14,7% ↑	6,6%
Outros	3,2%	4,1%	2,3%	3,6%	1,3%	5,6%	3,0%	3,2%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
425	200	225	188	156	81	66	359

POR QUE ACHA QUE NÃO CONSEGUIRÁ REALIZAR OS PROJETOS PARA 2017?

Entre os principais motivos para não realizar os projetos estão a falta de dinheiro (57%), o preço elevado das coisas (46%) e o dinheiro que mal dá para pagar as contas (44%).



* Aplicada somente a quem tem algum projeto planejado para o ano de 2017 e que acredita que será difícil de realizar

RESPOSTAS – RM (Até 3 opções)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Falta de dinheiro	57,0%	54,7%	59,1%	49,8%	60,8%	64,2%	56,7%	57,1%
Porque os preços das coisas estão muito altos	46,2%	48,1%	44,4%	36,8% ↓	50,4%	56,9%	48,8%	45,5%
Porque meu dinheiro mal dá para pagar minhas contas mensais	44,1%	40,4%	47,6%	37,2%	43,7%	58,0%	33,6%	47,0%
Porque os juros de financiamento estão muito altos	26,4%	29,4%	23,6%	17,9% ↓	34,0%	29,7%	36,6% ↑	23,7%
Porque fiquei desempregado	20,0%	16,3%	23,5%	29,2% ↑	15,3%	10,5%	8,5%	23,1% ↑
Porque não me organizei financeiramente para conseguir realizá-los	14,9%	17,1%	12,8%	14,7%	14,4%	16,0%	11,4%	15,8%
Porque estou inseguro em gastar dinheiro e perder o emprego	10,7%	11,6%	10,0%	10,6%	13,6%	6,2%	19,2% ↑	8,5%
Não tenho disciplina e determinação	4,6%	4,4%	4,8%	6,9%	2,8%	3,5%	2,0%	5,3%
Tive que fechar meu negócio	3,7%	5,5%	2,1%	3,1%	2,3%	7,3%	5,6%	3,2%
Outros	2,4%	3,6%	1,2%	3,1%	1,2%	3,1%	5,9% ↑	1,4%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
425	200	225	188	156	81	66	359



**Expectativas
para o
segundo
semestre de
2017**

EXPECTATIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017



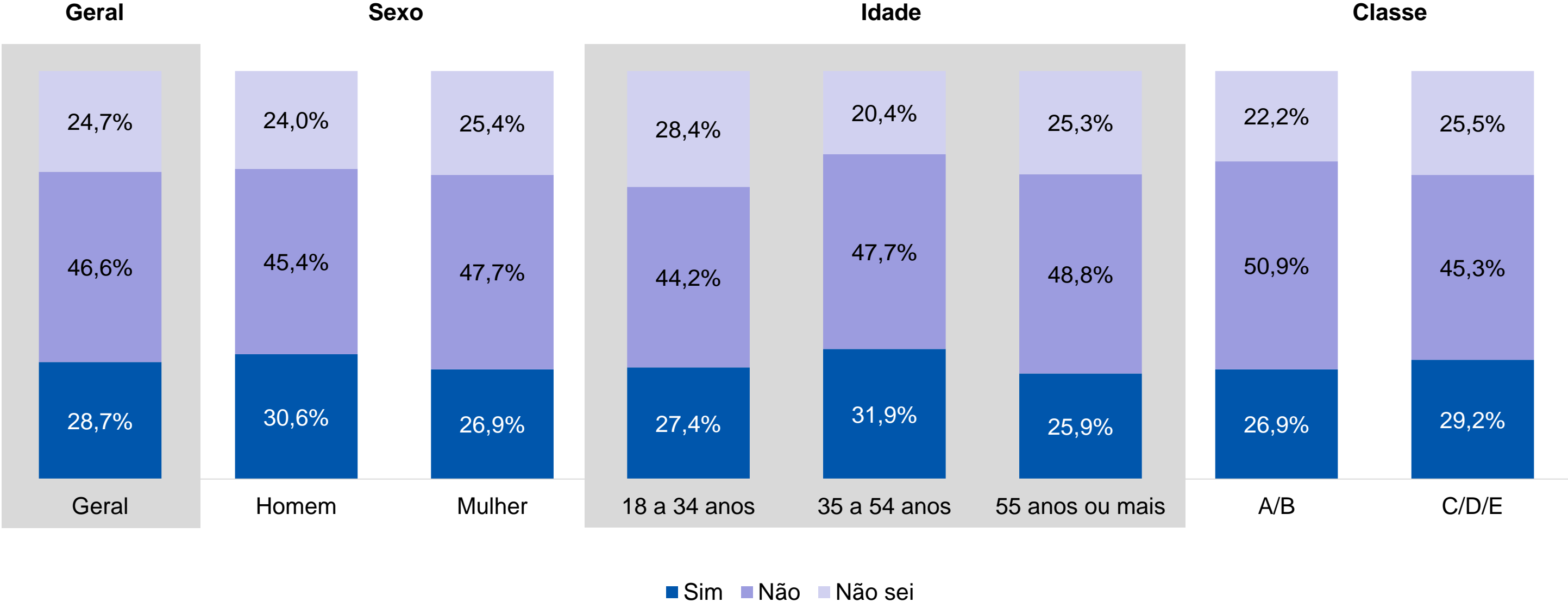
- 47% não acreditam que a economia do país irá se recuperar no segundo semestre de 2017. Para 38% o cenário econômico do país no segundo semestre será igual ao primeiro. Outros 30%, no entanto, consideram que o segundo semestre será melhor. Ao atribuir uma nota de 1 a 10 para a sua expectativa em relação à economia, a nota média foi de 5,1.
- Aqueles que acreditam que o cenário econômico do país será pior, as principais consequências ressaltadas para o seu dia a dia são a diminuição das compras/consumo (45%) e a maior dificuldade em fazer reservas financeiras (41%).
- Para superar as dificuldades econômicas do país, as principais estratégias adotadas pelos entrevistados são evitar o uso do cartão de crédito (25%), pesquisar os preços (23%) e pagar a maioria das compras à vista (21%).
- Em relação à vida financeira pessoal, 35% acreditam que o segundo semestre será igual ao primeiro. Outros 35%, no entanto, consideram que ela será melhor. Entre os que acham que sua vida financeira será pior, os principais motivos são a opinião de que a economia não vai se recuperar (57%) e estar com a situação financeira difícil (40%).

EXPECTATIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017



- A nota média para a expectativa em relação à vida financeira no segundo semestre é de 5,8.
- 39% acreditam que seu nível de consumo será menor no segundo semestre, enquanto 37% consideram que ele será equivalente ao do primeiro semestre.

ACREDITA NO CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017? 47% estão descrentes quanto ao crescimento da economia brasileira no segundo semestre. 29%, no entanto, acreditam que a economia poderá crescer.

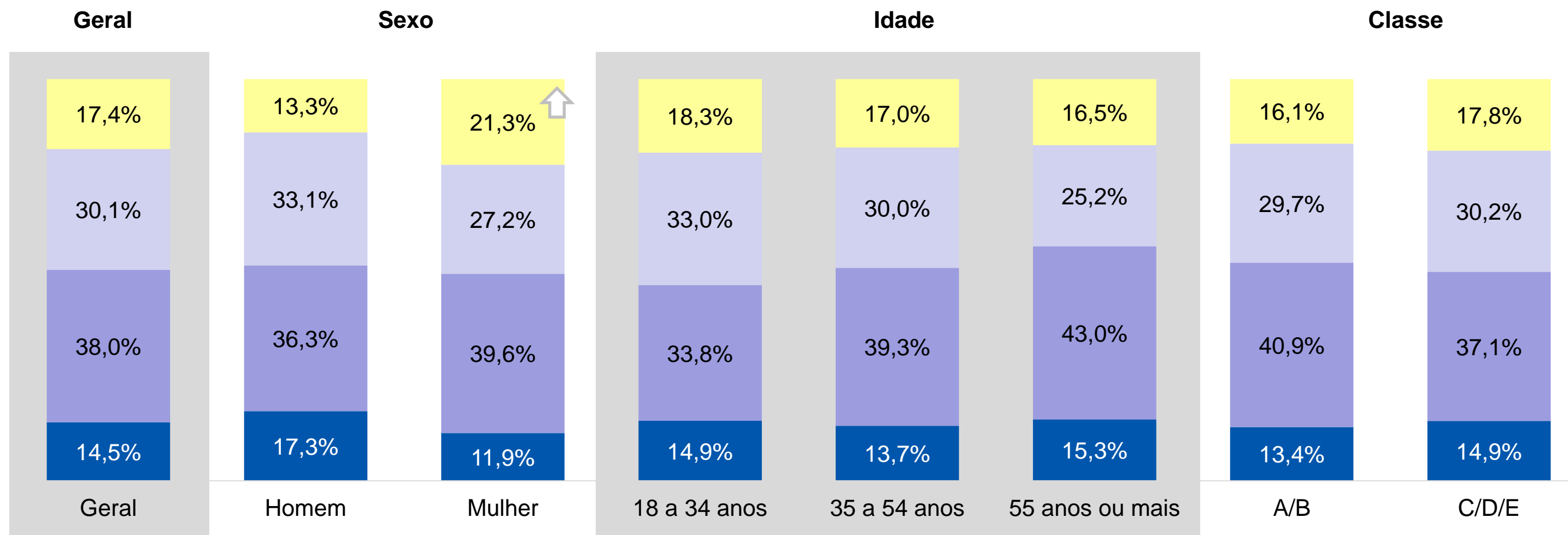


Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

EXPECTATIVA DO CENÁRIO ECONÔMICO PARA O SEGUNDO



SEMESTRE DE 2017: 38% consideram que o segundo semestre será igual ao primeiro. Outros 30%, no entanto, acreditam que ele será melhor e 14% que será pior.



■ Será pior do que o 1º semestre ■ Será igual ao primeiro semestre ■ Será melhor que o primeiro semestre ■ Não sei

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

NOTA PARA A EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À ECONOMIA DO PAÍS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017: 14% deram a nota mínima (nota 1) e 8% a nota máxima (nota 10). A nota média foi 5,10.



RESPOSTAS - RU	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Média	5,10	5,07	5,12	5,08	5,23	4,91	5,35	5,02
Nota 1 (muito ruim)	13,7%	10,7%	16,5%	15,8%	14,3%	8,9%	6,6%	15,7% ↑
Nota 2	4,5%	6,3%	2,8%	1,8% ↓	6,1%	6,5%	5,2%	4,3%
Nota 3	8,7%	8,4%	8,9%	7,6%	7,5%	12,3%	8,9%	8,6%
Nota 4	11,0%	13,8% ↑	8,4%	9,6%	9,8%	15,6%	14,1%	10,2%
Nota 5	15,9%	14,1%	17,6%	18,5%	15,6%	11,8%	17,2%	15,5%
Nota 6	13,0%	15,1%	11,0%	13,1%	11,4%	15,4%	16,3%	12,0%
Nota 7	11,2%	12,2%	10,3%	12,2%	10,2%	11,2%	13,6%	10,5%
Nota 8	7,2%	7,9%	6,6%	7,0%	6,7%	8,4%	4,1%	8,1%
Nota 9	2,5%	3,0%	2,0%	1,6%	4,0%	1,8%	1,3%	2,9%
Nota 10 (muito boa)	7,7%	4,8%	10,5% ↑	7,2%	11,0%	3,3%	9,4%	7,2%
Não sei	4,6%	3,8%	5,3%	5,6%	3,4%	4,7%	3,4%	4,9%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DE UM CENÁRIO ECONÔMICO

PIOR NO 2º SEMESTRE: Entre os que consideram que o cenário econômico será pior, as principais consequências percebidas seriam a diminuição das compras/consumo (45%) e a maior dificuldade em fazer reservas financeiras (41%).



* Aplicada somente a quem considera que o cenário econômico no 2º Semestre de 2017 será pior do que no 1º Semestre

RESPOSTAS – RM (Até 3 opções)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Acredito que farei menos compras, vou consumir menos	44,8%	39,7%	51,8%	36,2%	39,9%	66,4%	51,5%	43,1%
Acredito que ficará mais difícil economizar e fazer reserva financeira	40,8%	40,6%	41,0%	40,5%	45,3%	34,7%	47,6%	39,0%
Vou deixar de consumir coisas que não preciso tanto porque terei menos dinheiro	35,0%	35,1%	34,8%	38,8%	26,6%	40,4%	39,8%	33,7%
Acredito que será mais difícil manter as contas em dia, pois as coisas estão mais caras do que que recebo	34,5%	37,0%	31,2%	30,6%	44,3%	27,2%	21,4%	37,9%
Vou trocar a marca de alguns produtos que compro por outras um pouco mais baratas para economizar	27,2%	23,5%	32,4%	20,0%	33,3%	30,7%	27,8%	27,0%
Trocarei a marca de alguns produtos que compro por outras um pouco mais baratas pois terei menos dinheiro	17,9%	20,9%	13,8%	11,4%	17,1%	30,2%	33,9%	13,8%
Serei obrigado a gastar minha reserva financeira	16,7%	20,0%	12,1%	15,2%	11,8%	26,2%	18,0%	16,4%
Acredito que será mais difícil as empresas concederem pagamentos com muitas parcelas	7,5%	9,4%	4,9%	9,4%	5,3%	7,4%	8,8%	7,2%
Outro	1,9%	3,3%	0,0%	2,0%	0,0%	4,6%	0,0%	2,4%
Não sei	3,6%	4,1%	3,0%	1,2%	9,0%	0,0%	0,0%	4,6%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
92	52	40	42	31	19	14	78

COMO PRETENDE SUPERAR AS DIFICULDADES ECONÔMICAS*



DE 2017: Para superar as dificuldades econômicas, **25%** pretendem evitar o uso do cartão de crédito, **23%** fazer pesquisa de preços e **21%** pagar a maioria das compras à vista (especialmente os homens).

* Desemprego, orçamento baixo, preços altos etc.

RESPOSTAS – RM (Até 3 opções)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Evitar usar o cartão de crédito	25,0%	23,7%	26,3%	26,4%	20,3%	30,3%	23,8%	25,4%
Fazer pesquisa de preços	23,0%	22,4%	23,7%	22,7%	26,6%	17,8%	27,2%	21,8%
Pagar a maioria das compras à vista, ou seja, evitar fazer compras parceladas com cheques, carnês, cartão	20,9%	24,9% ↑	17,1%	17,5%	19,3%	29,4%	26,2%	19,3%
Aumentar a renda com trabalho extra: bicos/trabalhos informais	19,9%	17,5%	22,1%	20,4%	22,3%	14,9%	14,3%	21,4%
Organizar as contas da casa	19,8%	19,5%	20,1%	24,1%	16,5%	17,8%	15,2%	21,2%
Cortar gastos com lazer	17,5%	17,6%	17,4%	18,1%	16,4%	18,2%	18,6%	17,2%
Comprar produtos de marcas similares mais baratas	15,7%	14,7%	16,6%	14,6%	14,3%	19,7%	16,5%	15,4%
Fazer uma reserva financeira	14,4%	18,0% ↑	10,9%	15,0%	16,1%	10,5%	18,4%	13,2%
Cortar almoço e jantar fora de casa	12,8%	14,7%	11,0%	12,9%	11,8%	14,1%	8,5%	14,0%
Evitar comprar roupas, sapatos e acessórios	12,8%	11,5%	13,9%	13,0%	11,3%	14,8%	12,2%	12,9%
Cancelar viagem de férias	11,9%	14,5%	9,4%	10,7%	11,9%	13,8%	14,1%	11,2%

CONTINUA...

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

COMO PRETENDE SUPERAR AS DIFICULDADES ECONÔMICAS DE 2017* (CONTINUAÇÃO)



* Desemprego, orçamento baixo, preços altos etc.

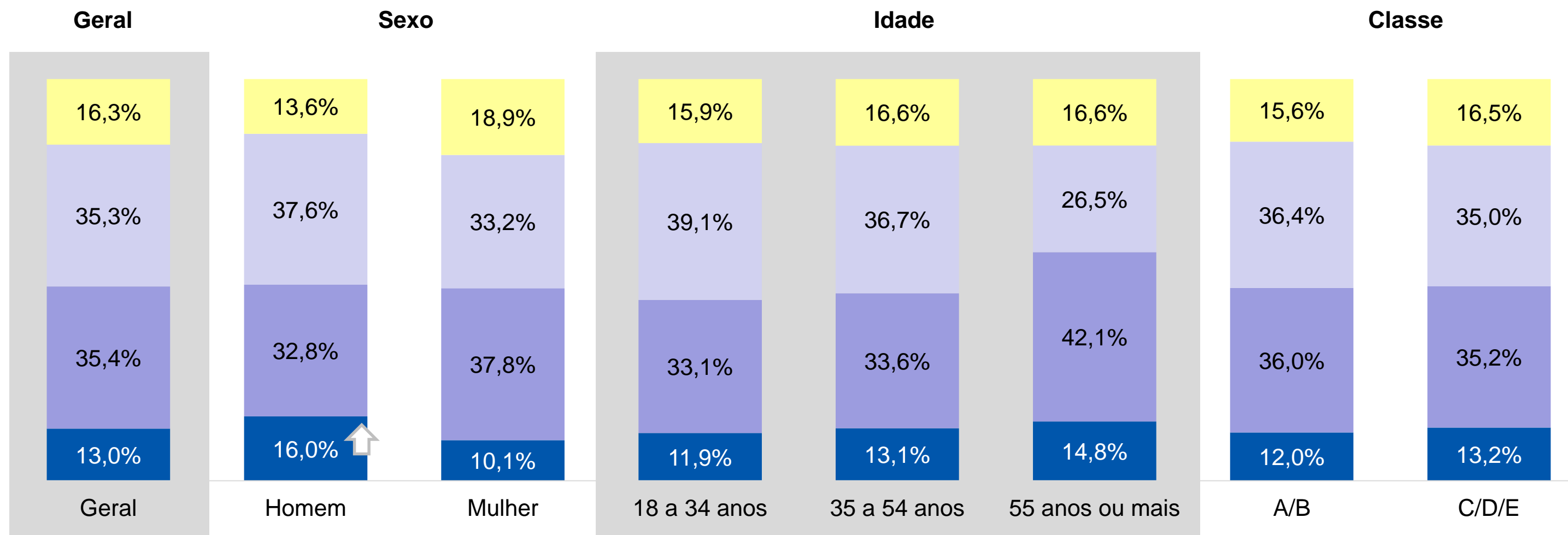
RESPOSTAS – RM (Até 3 opções)	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Procurar um emprego melhor	10,9%	9,9%	11,8%	15,5%	9,5%	5,2%	6,1%	12,3%
Pechinchar/pedir descontos na compra	10,8%	13,5%	8,4%	7,2%	12,5%	14,5%	15,1%	9,6%
Evitar ir ao salão de beleza	9,7%	6,4%	12,8%↑	8,8%	9,6%	11,3%	14,4%	8,3%
Evitar dar presentes	9,4%	9,4%	9,4%	6,5%	11,8%	10,8%	9,7%	9,4%
Evitar fazer compras frequentes em supermercado	6,6%	4,0%	9,1%↑	3,9%	11,3%↑	3,9%	5,6%	6,9%
Estocar produtos em promoção	6,1%	6,1%	6,1%	3,4%	6,9%	9,6%	8,8%	5,3%
Priorizar o transporte público	5,9%	7,5%	4,3%	5,3%	5,4%	7,7%	8,8%	5,1%
Cortar planos de internet e celular	3,2%	3,7%	2,6%	3,9%	3,0%	2,0%	2,1%	3,5%
Cortar plano de saúde	1,7%	2,7%	0,7%	1,4%	2,3%	1,2%	1,0%	1,9%
Outros	0,7%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%	1,6%	1,6%	0,4%
Não vou fazer nada, pois a crise não afetou o minhas finanças/meu cotidiano	5,6%	4,2%	7,0%	4,7%	7,3%	4,5%	4,0%	6,1%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À PRÓPRIA VIDA FINANCEIRA



NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017: Para 35% a sua vida financeira no segundo semestre de 2017 será igual ao primeiro. Outros 35%, no entanto, acreditam que sua vida financeira será melhor no segundo semestre. Apenas 13% acham que ela será pior, sobretudo os homens.



■ Será pior do que o 1º semestre ■ Será igual ao 1º semestre ■ Será melhor que o 1º semestre ■ Não sei

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

POR QUE ACHA QUE A VIDA FINANCEIRA SERÁ PIOR NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017? Entre os que acham que sua vida financeira será pior, os principais motivos são a opinião de que a economia não vai se recuperar (57%) e o fato de estar com a situação financeira difícil (40%).



* Aplicada somente a quem considera que sua vida financeira será pior no 2º Semestre

RESPOSTAS - RM	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Acredito que a economia não irá se recuperar, impactando minha vida financeira	56,6%	61,3%	49,5%	52,0%	51,8%	70,0%	69,7%	53,2%
Estou sem dinheiro, situação financeira difícil	40,0%	38,1%	42,9%	36,0%	40,2%	45,4%	47,7%	38,0%
Não tenho expectativas de conseguir uma fonte de renda	34,0%	44,2% ↑	18,7%	27,6%	36,7%	39,3%	38,0%	33,0%
Medo de pessoas da minha família serem demitidas	16,5%	19,5%	12,0%	15,0%	16,1%	19,2%	29,2%	13,2%
Medo de ficar desempregado	12,0%	9,3%	16,1%	14,9%	15,2%	3,5%	4,4%	14,0%
Medo de ter que fechar meu negócio	4,7%	3,0%	7,3%	8,0%	4,8%	0,0%	8,7%	3,7%
Outros	2,1%	3,6%	0,0%	3,0%	2,8%	0,0%	0,0%	2,7%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
80	44	36	32	30	18	12	68

NOTA PARA A EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À VIDA



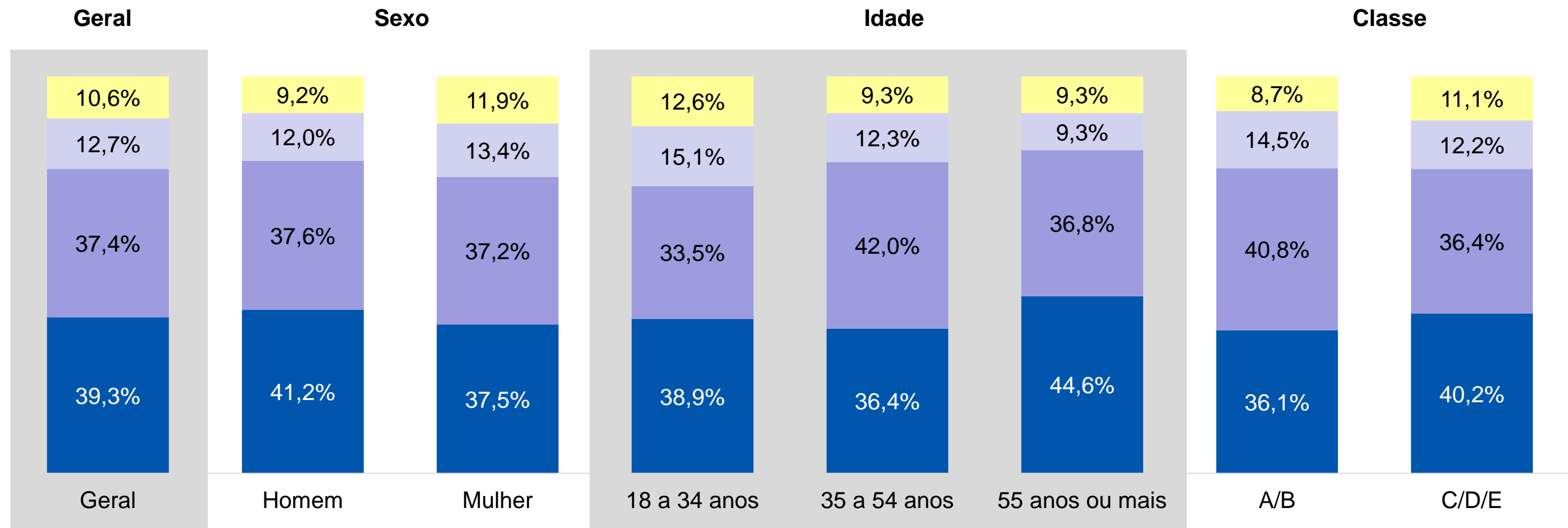
FINANCEIRA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017: A nota média para a expectativa em relação à vida financeira no segundo semestre é de 5,8.

RESPOSTAS - RU	Geral	Sexo		Idade			Classe	
		Masculino	Feminino	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
Média	5,82	5,75	5,89	5,98	5,88	5,44	6,11	5,73
Nota 1	7,1%	6,0%	8,2%	7,8%	5,6%	8,2%	4,1%	8,0%
Nota 2	4,6%	5,3%	4,0%	3,4%	6,0%	4,5%	6,0%	4,2%
Nota 3	6,4%	5,9%	6,9%	5,4%	6,2%	8,6%	3,7%	7,2%
Nota 4	6,6%	8,2%	5,2%	4,9%	9,2%	5,7%	6,6%	6,6%
Nota 5	16,9%	17,4%	16,4%	17,3%	17,8%	14,7%	18,3%	16,5%
Nota 6	13,7%	15,3%	12,2%	12,2%	12,4%	18,4%	13,4%	13,8%
Nota 7	13,9%	12,3%	15,5%	15,4%	10,2%	17,3%	18,3%	12,7%
Nota 8	9,8%	11,5%	8,2%	10,8%	9,3%	8,7%	10,5%	9,6%
Nota 9	5,5%	7,6% ↑	3,4%	5,2%	5,5%	5,7%	4,5%	5,7%
Nota 10	9,2%	5,2%	13,0% ↑	10,4%	12,4%	1,8% ↓	11,4%	8,6%
Não sei	6,3%	5,3%	7,1%	7,0%	5,3%	6,5%	3,3%	7,1%

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503

COMO SERÁ O VOLUME DE CONSUMO DE PRODUTOS SUPÉRFLUOS NO SEGUNDO SEMESTRE EM COMPARAÇÃO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017: 39% consideram que seu consumo será menor a partir do segundo semestre. 37%, por sua vez, acreditam que o volume será o mesmo e para 13% irá aumentar.

39% consideram que seu consumo será menor a partir do segundo semestre. 37%, por sua vez, acreditam que o volume será o mesmo e para 13% irá aumentar.



■ Será menor ■ Será igual ■ Será maior ■ Não sei

Geral	Homem	Mulher	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	A/B	C/D/E
600	285	315	262	219	119	97	503